

AJO6 711

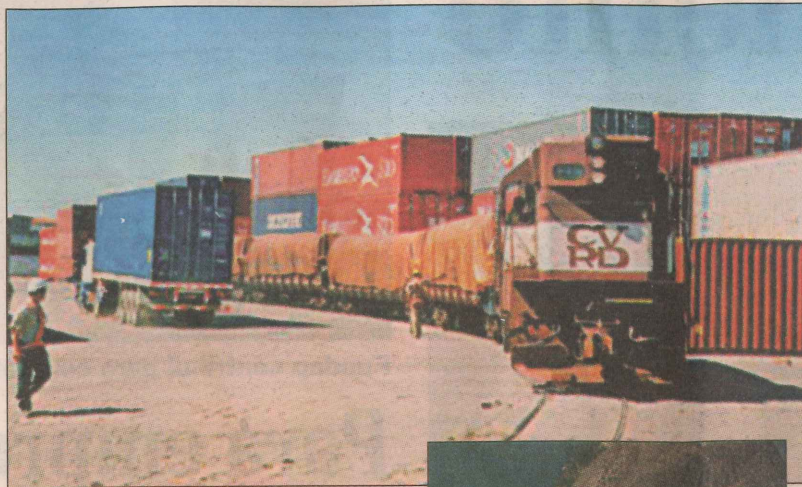
# Vale investe R\$ 600 milhões

**Pier 1 ganhará um quinto virador de vagões, além de melhorias operacionais nos demais viradores**

A capacidade de carregamento do Pier 1 do Porto de Tubarão aumentará das atuais 14 mil para 21 mil toneladas por hora. Para isto, a Companhia Vale do Rio Doce está investindo R\$ 600 milhões em obras de modernização do porto, até 2009.

Especializado em embarque de minério, o Pier 1 ganhará um quinto virador de vagões, além de melhorias operacionais nos demais viradores, nas correias transportadoras e nos carregadores de navios.

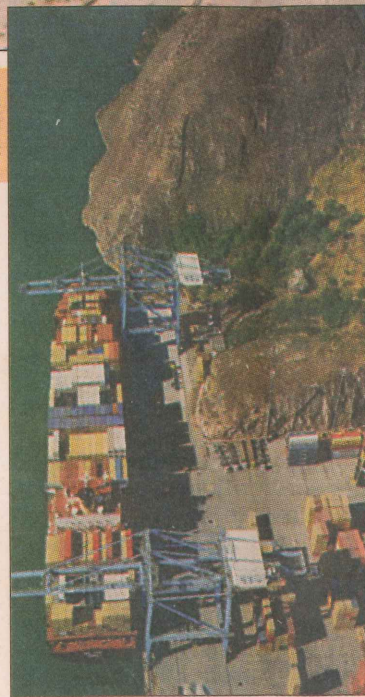
O projeto de modernização também prevê a utilização de tecnologia de ponta e adoção de mecanismos que garantam melhorias no controle ambiental: o enclausuramento das correias transportadoras e da área de descarga dos viradores, com a finalidade de eliminar completamente a emissão de poeira de minério neste processo.



**Com uma estrutura logística arrojada, a Vale exerce um papel importante nessa área no País**

O Pier 1 do Porto de Tubarão iniciou seus embarques de minério de ferro para a Ásia, em abril de 1966. Na época, o principal cliente, o Japão, contratou a compra de 50 milhões de toneladas para entrega em 15 anos.

Com um calado de 16 metros, em maré alta, dois berços e dois carregadores, o Pier 1 pode carregar dois navios ao mesmo tempo. Um dos carregadores tem capacidade para carregar um navio à velocidade de 8 mil toneladas por hora, e o outro, à velocidade de 6 mil toneladas por hora.



## Liderança de mercado

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Líder mundial de produção e exportação de minério de ferro e pelotas, a Vale é ainda uma importante produtora de níquel, concentrado de cobre, bauxita, alumina, potássio, caulim, manganês e ferroligas. Detém, também, o segundo lugar no ranking das maiores empresas de mineração e metais do mundo em valor de mercado, ultrapassando a casa de 100 bilhões de dólares.

Com uma estrutura logística arrojada, a Vale exerce um papel importante nessa área no País. É a principal fornecedora de serviços de logística no Brasil, respondendo por 68% da mo-

vimentação de cargas em ferrovias e 27% da movimentação portuária.

O Porto de Tubarão é o maior para exportação de minério de ferro e pellets (resíduos agrícolas ou agroflorestais compactados), do mundo. A empresa tem contribuído para o escoamento da produção agrícola do País. Por meio do seu sistema de transporte ferroviário e portuário, são movimentados 18% das exportações brasileiras de soja e 9% da importação de fertilizantes. A empresa também atende indústrias, fazendo o transporte marítimo de cabotagem de produtos industriais e bens de consumo.

### LOGÍSTICA

- A CVRD é responsável por 16% da movimentação de cargas do Brasil e 30% da movimentação portuária brasileira, movimentando 29,6 milhões de toneladas/ano de carga geral nos terminais portuários.
- O Complexo de Tubarão registra um total de 105 milhões de toneladas de cargas embarcadas/ano.
- A Vale possui a maior malha ferroviária do País, com 9.820 quilômetros:

Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) - 905 km de extensão. É uma das mais modernas e produtivas ferrovias do Brasil. Transporta 37% de toda a carga ferroviária nacional. O saldo é de 12,9 bilhões de tku/ano

(tonelada quilômetro útil).

Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) - 8.023 km. Percorre os Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Distrito Federal. O volume transportado é de 11,0 bilhões de tku/ano.

Estrada de Ferro Carajás (EFC) - 892 km de extensão. Liga o interior do Pará ao principal porto marítimo da Região Norte, em São Luís, no Maranhão. Transporta, principalmente, minério, carga geral e passageiros. 5,1 bilhões de tku/ano.

- Desde o ano 2000, a Vale mantém taxa de crescimento anual de 9% na movimentação de cargas de terceiros.